

FOTOS: HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO



Acumuladores de Mavericks

Os empresários José Roberto Vaz e José Ricardo Queiroz cultivam o amor pelo modelo da Ford em acervos que somam 40 exemplares



Thiago Lasco

José Roberto Vaz não costuma desperdiçar boas oportunidades. Ao menos quando se trata do Maverick, seu carro preferido: quando encontra um exemplar interessante, ele não o deixa escapar. Tanto que, de 2008 para cá, o empresário amalhou uma coleção com 35 unidades do Ford – 28 foram restauradas. “Se não estou preparado para fechar negócio, dou um jeito. Vendendo algum outro modelo, mas não sacrifico o acervo de Mavericks por nada.” Ele conta que, para viabilizar uma compra, se desfez de um Mercedes-Benz 1963 que havia estrelado um calendário da marca na Alemanha, por exemplo.

Tanta paixão acabou fazendo com que ele fosse parar em um clube dedicado ao Ford. Foi nas reuniões do grupo que Vaz conheceu o também empresário José Ricardo Queiroz, outro fã inverteido do Maverick, que possui quatro exemplares prontos e está restaurando mais um.

Queiroz é dono do sedã branco feito em 1974 que aparece nas fotos acima. A perua vermelha, de 1976, e o cupê verde de 1973, feito nos Estados Unidos, fazem parte da coleção de Vaz.

Os dois cultivam o gosto por carros antigos por influência paterna. Quando Queiroz tinha apenas 3 anos de idade, seu pai comprou o primeiro Maverick.

Ele cresceu “mexendo” no Ford e se formou no curso de



Orgulhosos. Queiroz e Vaz vestem a camisa do Ford amado

Os encantos do modelo, nas palavras dos donos

“O bacana é fazer funcionar como novo um carro com mecânica de outra época. Apesar de ser antigo, o Maverick é muito confiável. Eu o uso normalmente.”

José Ricardo Queiroz,
EMPRESÁRIO

“O Maverick é um antigo para os dias de hoje. Roda na estrada como um carro moderno. Entrego o volante para minha esposa e durmo. Não vejo defeitos nele.”

José Roberto Vaz,
EMPRESÁRIO

engenharia mecânica. “Até hoje eu mesmo desmonto meus carros. Trabalho com automação industrial e a curiosidade de saber como as coisas funcionam veio do Maverick”, diz.

Segunda aquisição do empresário, o sedã branco foi comprado em Curitiba em 2009 e já rodou 20 mil km desde a restauração, que o deixou impecável. “É

meu favorito para viajar, por ser o mais espaçoso, e ganhou três prêmios em eventos. Eu e minha esposa começamos a namorar dentro desse carro.”

O cupê verde de Vaz desembarcou no Brasil em perfeito estado, pelas mãos de um importador independente, em 2013. Já com a perua, ele não teve a mesma sorte. “Ela parecia maravi-

lhosa nas fotos do anúncio. Viajei até Bauru (interior de São Paulo) achando que voltaria guiando o carro, mas tive de refazê-lo inteiro. Só comprei porque queria muito uma perua.”

Segundo ele, a restauração levou dois anos para ser feita e custou mais que o previsto, mas valeu a pena. “Rodei 900 km com ela até Bento Gonçalves (RS), na maior tranquilidade, e ela ainda foi premiada. É uma satisfação enorme, não há preço que pague”, orgulha-se.

Pegar estrada com um Maverick, aliás, é um dos prazeres de Vaz. “Ele desenvolve velocidade como um carro moderno e vou pela faixa da esquerda. E é muito confortável: entrego o volante à minha esposa e durmo.”

Vaz e Queiroz tiram de letra as eventuais limitações impostas pela mecânica antiga. “O bacana é você fazer funcionar como novo um carro com mecânica de outra época. Apesar de antigo, o Maverick é muito confiável”, garante Queiroz.

Nas duas coleções, ainda há espaço para mais exemplares. Queiroz quer um Maverick GT na cor prata e Vaz sonha com um Grabber, versão esportiva norte-americana. E quem tentar demovê-los da ideia de aumentar os respectivos acervos estará perdendo tempo.

“O Maverick é perfeito, um antigo feito para os dias de hoje. Outros clássicos não têm a mesma expressividade. Não vejo defeitos nele”, derrete-se Vaz.

Vigoroso. Comprado em 2009, sedã rodou 20 mil km desde a restauração



Glória. Após dois anos de reformas, perua rodou até a Serra Gaúcha e foi premiada



Gringo. Importado dos EUA, cupê tem detalhes diferentes dos demais vendidos no Brasil



Disponível em: [Google Play](#) | [App Store](#)
Android 4.0 ou superior | iOS 7.0 ou superior

Um serviço Bradesco

AUTOLINE.COM.BR

Compre e venda seu carro.

SEM DRAMA

BAIXE JÁ O APLICATIVO OU ACESSO O SITE autoline.com.br

*Informações sobre o aplicativo e a política de privacidade, consulte o Termo de Uso no site.